

O Algarve não converge sozinho

*A Universidade é o motor
para transformar
dinamismo em convergência.*

PLANO
ESTRATÉGICO
2026 / 2029

**UALG
HORIZONTE
2030**

Diagnóstico estratégico apresentado ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação

Portimão /Barranco do Rodrigo, início do Futuro campus de Barlavento

O paradoxo algarvio

O Algarve cresce, atrai pessoas e cria empresas mais depressa do que o país. Mas gera menos valor por habitante, paga salários mais baixos e forma metade dos diplomados do ensino superior. É uma economia dinâmica — e estruturalmente vulnerável.



+61%

crescimento da intensidade empresarial 2013–2023 (vs. +36% Portugal)



-17,7%

queda do PIB per capita em 2020 — 3x superior à nacional em período crise pandémica



4,5

diplomados do ensino superior por mil habitantes — metade do valor nacional (9,0)



0,49 %

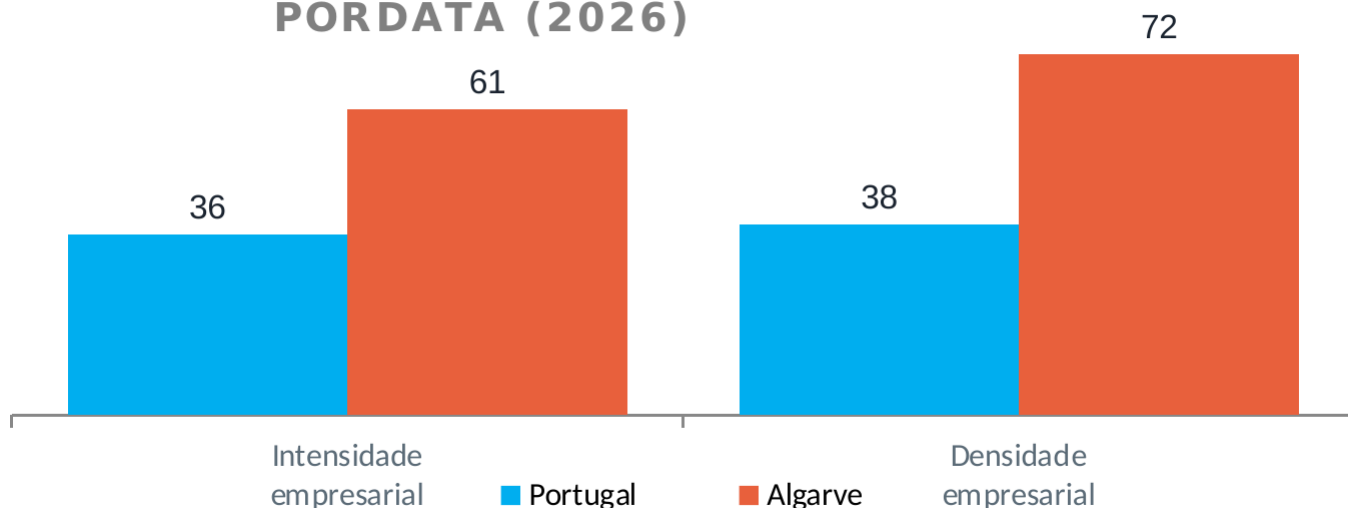
do PIB investido em I&D no Algarve, face a 1,73% em Portugal e 2,24% na UE



*O que a próxima década decidir sobre o ensino superior algarvio decidirá **se este dinamismo se converte em riqueza retida** — ou continua a escoar-se para fora da região.*

Cresce mais depressa - mas numa base frágil

Crescimento 2013-2023 (%) . Fonte: PORDATA (2026)

**97%**

do tecido empresarial algarvio são microempresas (2023) — grandes empresas praticamente inexistentes

<4%

peso da indústria transformadora no volume de negócios — vs. cerca de 25% em Portugal

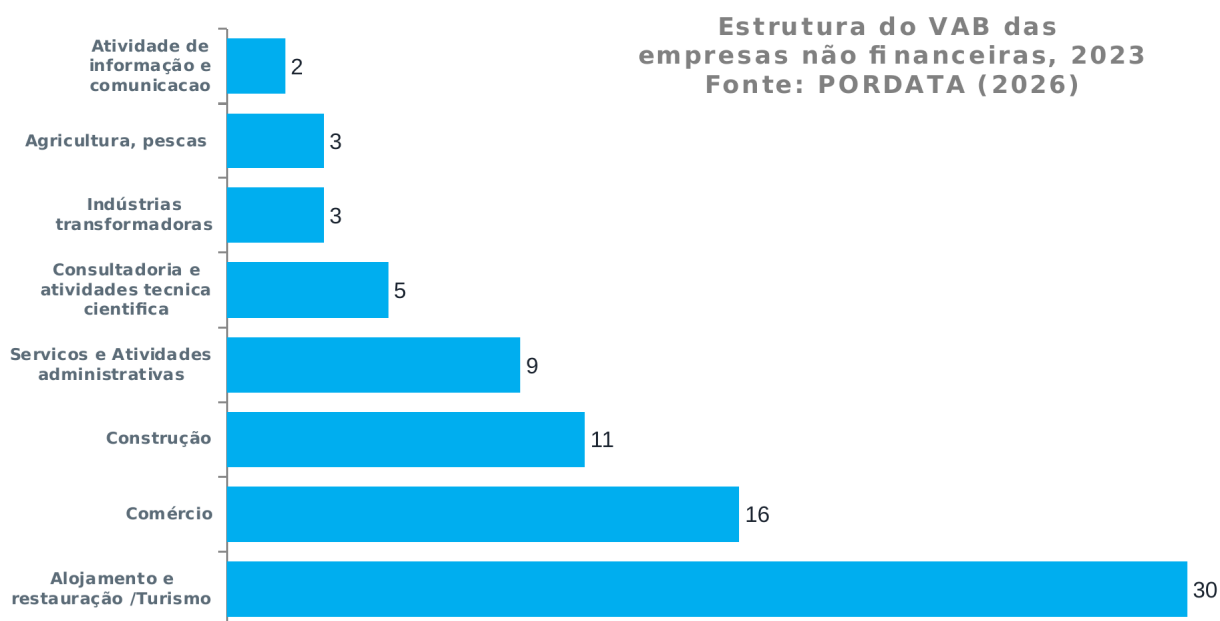
12.126

empresas dissolvidas em 2023 — máximo histórico. Rotação acelerada, típica de atividades de baixo ciclo de vida, não de uma base empresarial consolidada



Leitura estratégica: o Algarve não sofre de falta de empreendedorismo — sofre de falta de escala e de conteúdo tecnológico. É exatamente o défice que o ensino superior e a I&D estão desenhados para colmatar.

Concentrada em atividades de baixo valor acrescentado


3,3% vs 19,9%

peso das indústrias transformadoras no VAB regional — quase 6x inferior à média nacional

1.8 % vs 8,0%

volume de negócios em Informação e Comunicação — 2x inferior à média nacional

53,2%

taxa de cobertura das importações pelas exportações em 2023 — mínimo histórico (Portugal: 73,6%)



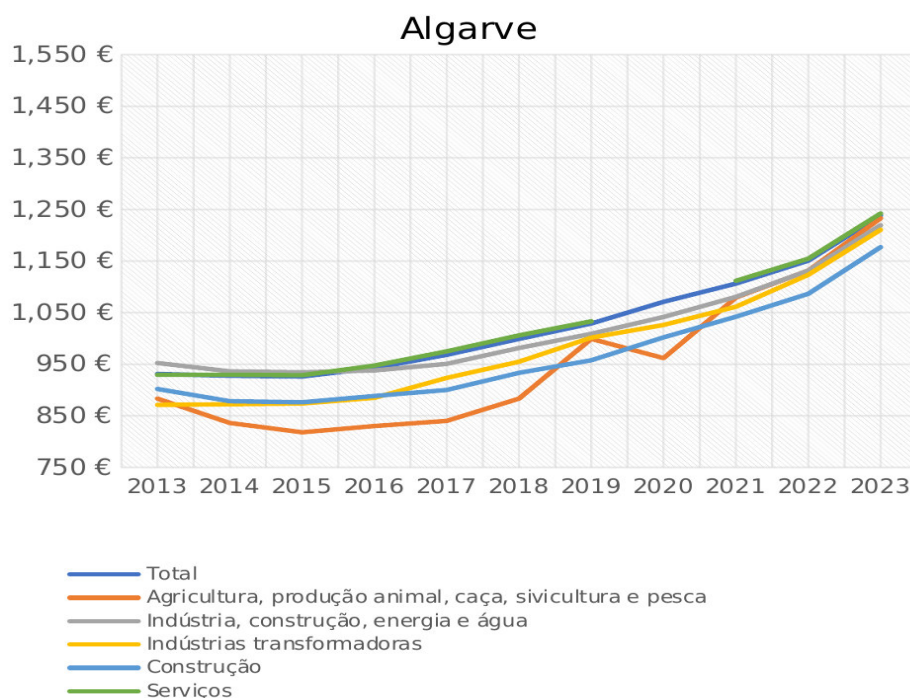
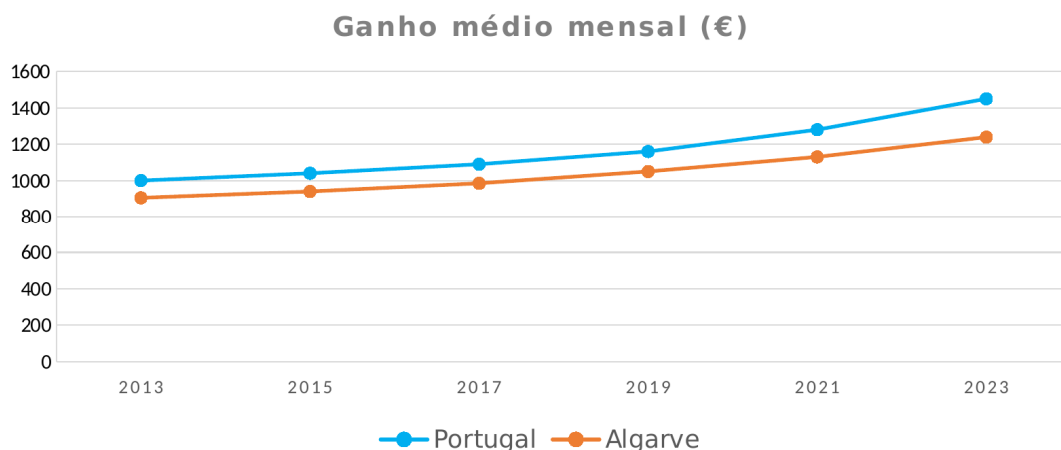
Turismo e serviços de apoio geram emprego, mas pouco valor por trabalhador. A dependência do turismo funciona como acelerador em expansão e como amplificador de choques em crise 30% ALG, 7% PT.

Os setores de conhecimento — tecnologia, ciência, consultoria — permanecem reduzidos na estrutura produtiva regional.

Um fosso salarial a crescer

~200€/mês

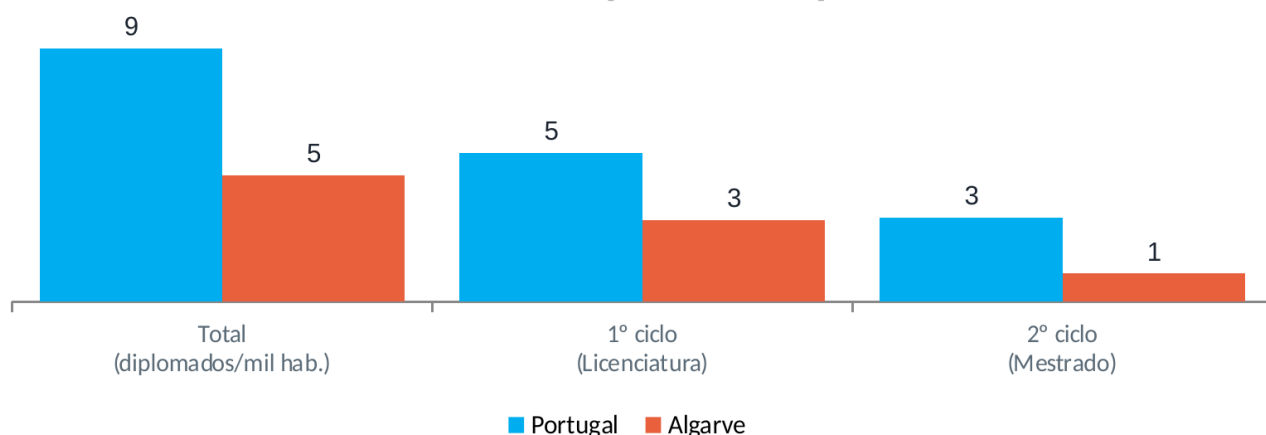
diferença salarial em 2023 — e a distância não diminuiu na década



O emprego no Algarve está concentrado em setores de baixo valor acrescentado e elevada sazonalidade — o que impede a convergência salarial e alimenta a fuga de talento qualificado.

O défice de qualificação é o bloqueio central

Diplomados por mil habitantes, 2023



3x
inferior

no doutoramento: menor massa crítica para investigação e coprodução de conhecimento

25%

Taxa de escolarização no Ensino superior abaixo da média nacional 43% e no ensino secundário 87% para 90% PT



Menos diplomados, sobretudo aos níveis avançados, significa menos massa crítica científica, menos gestão profissionalizada nas empresas e um mercado de trabalho preso a empregos de qualificação intermédia. Nos últimos 20 anos, a taxa de escolarização no ensino superior no Algarve passou de 18,9% para 25,4%, enquanto, no mesmo período, a média nacional evoluiu de 27,5% para 42,8%.



Inscritos no 12.º ano em 2022/23 (%)

Barlavento

49%

Concelhos: Lagos, Portimão, Lagoa, Silves, Albufeira, Vila do Bispo, Aljezur, Monchique

Sotavento

51%

Concelhos: Loulé, São Brás de Alportel, Faro, Olhão, Tavira, Alcoutim, Vila Real de Santo António, Castro Marim

Colocados do Algarve na UAlg, CNA -1.ª fase em 2026/27 (%)

Barlavento

26%

Total inscritos UAlg em cursos de grau 1689/6857 24 %

Concelhos: Lagos, Portimão, Lagoa, Silves, Albufeira, Vila do Bispo, Aljezur, Monchique

Sotavento

74%

Total inscritos UAlg em cursos de grau 5168/6857 76 %

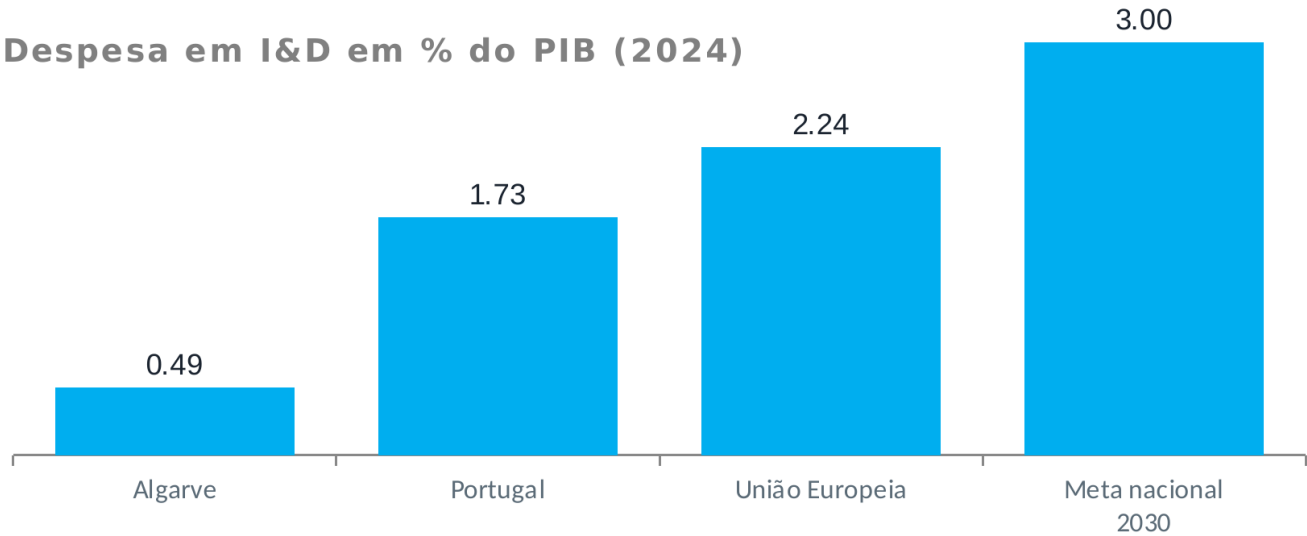
Concelhos: Loulé, São Brás de Alportel, Faro, Olhão, Tavira, Alcoutim, Vila Real de Santo António, Castro Marim

Fontes: Inscritos: DGEEC, Colocados: DGES



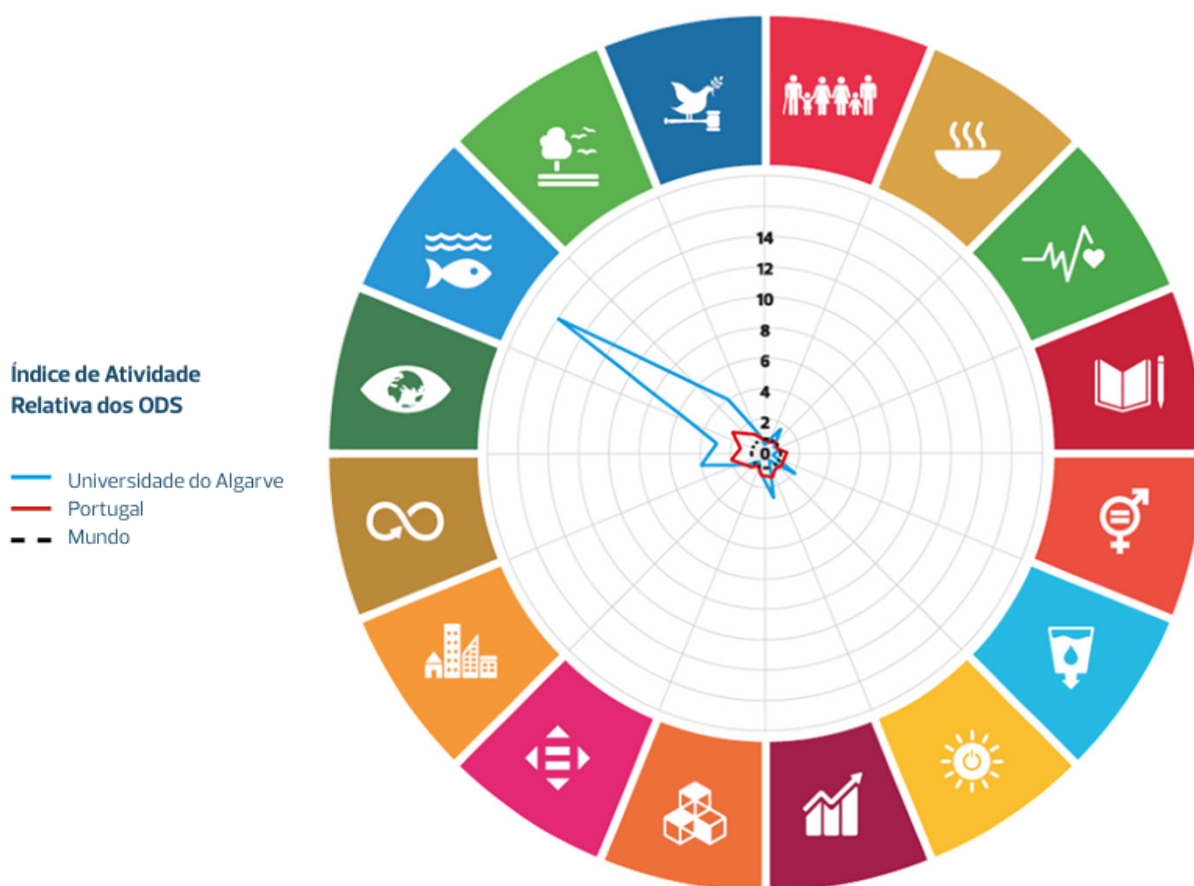
A atual distribuição de estudantes UAlg entre Faro e Portimão é de, aproximadamente, 95%-5%, encontrando-se a capacidade instalada esgotada, tanto em Faro como em Portimão, mas a retenção a Barlavento é muito baixa apenas 26% o que indica necessidade de investimento premente nesta zona a oeste do Algarve.

O investimento em I&D está muito abaixo do que a região precisa



Quadro comparativo Indicadores I&D no Algarve, Portugal e EUROPA em 2024 Fontes: CCDR Algarve — Destaque IPCTN 2024, CRIA UAlg

Indicadores I&D	Portugal	UE27	Espanha	Alemanha	Países Baixos	Finlândia
Despesa em I&D (% PIB)	1,73 (Algarve 0.49)	2,24	1,50	3,13	2,29	3,22
Despesa empresarial em I&D (% do PIB)	1,08 (Algarve 0.18)	1,49	0,84	2,14	1,61	2,19
Investigadores ETI (% da população ativa)	1,59 (Algarve ≈0,37)	1,59	1,22	1,98	2,03	2,28
Publicações científicas(milhão hab)	1 971 (Algarve 1 826)	1 682	1 599	1 540	2 766	3 103
Pedidos de patentes científicas(milhão hab)	33 (Algarve 14)	152	45	300	393	428



Impacto total e relativo das publicações científicas da UAlg (2015-2024) nos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Fonte: Scopus-Scival- Consultada a 26-5-2026

O Índice de Atividade Relativa (RAI) da UAlg é definido como a quota-parte das publicações numa área temática, em relação à quota parte global de publicações na mesma área.

14x

acima da média mundial no contributo científico para o ODS 14 (Vida Marinha) — ativo distintivo único do Algarve

61%

das publicações da UAlg têm colaboração internacional — a mais elevada entre todas as regiões portuguesas



O Algarve está acima da média mundial no contributo científico para o ODS 14 (Vida Marinha) —mas com impacto também assinalável em muitos outros ODS, Ação climática, Produção e consumo sustentáveis (12, 13) Trabalho digno (8), Igualdade de género (5) e Erradicar a Fome e alimentação saudável (2)

Dois caminhos até 2030-40

CENÁRIO 1

Manutenção da trajetória atual

Sem reforço do investimento, a região mantém dependências estruturais: qualificação estagnada, cooperação universidade–empresas por intensificar produtividade e competitividade a evoluir lentamente.

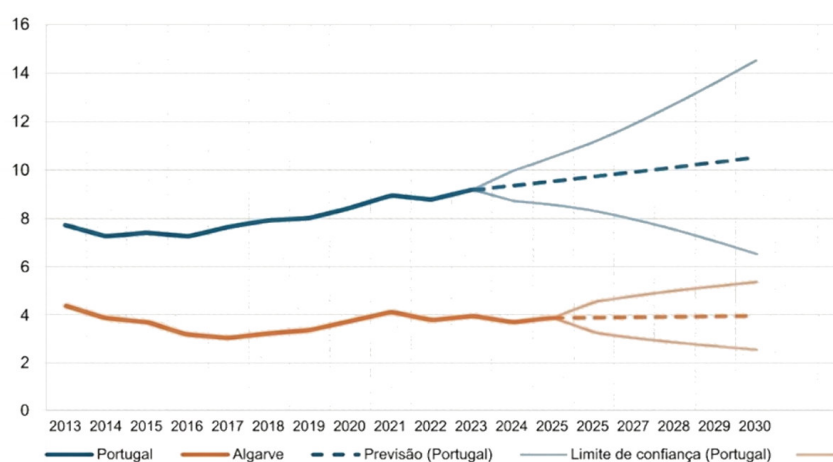
CENÁRIO 2

Mais investimento em qualificação e I&I

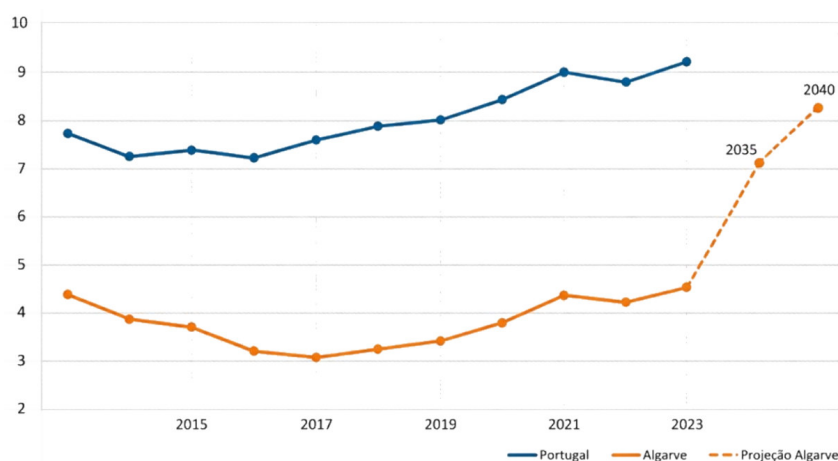
+2.000 estudantes até 2030, Campus do Barlavento e Campus Saúde, capacitação online e in situ, coprodução de conhecimento entre academia, empresas e sociedade civil.

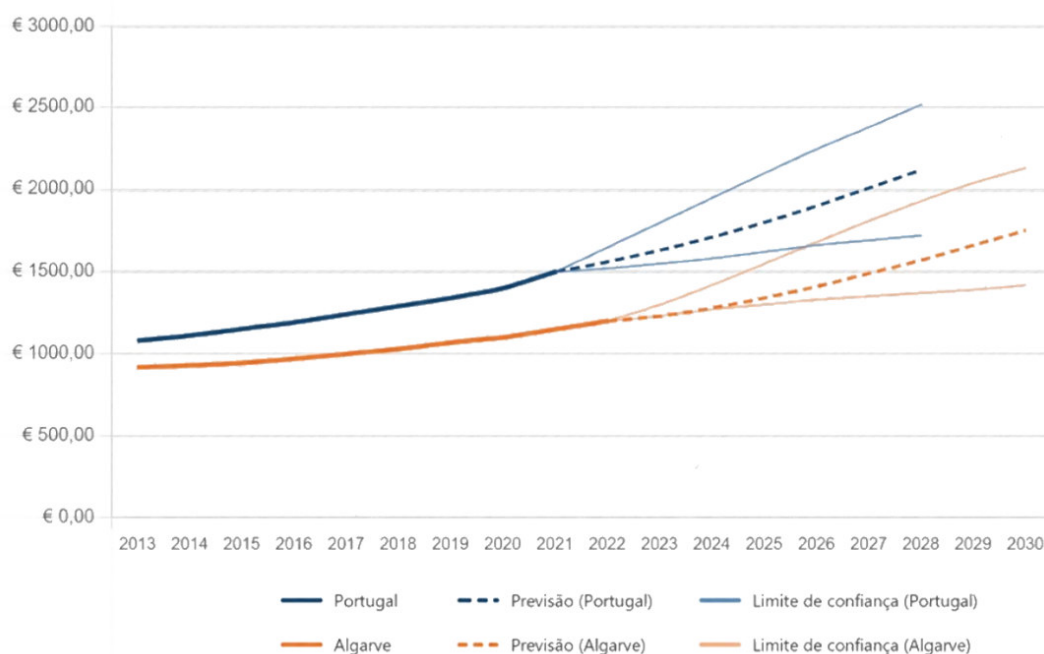
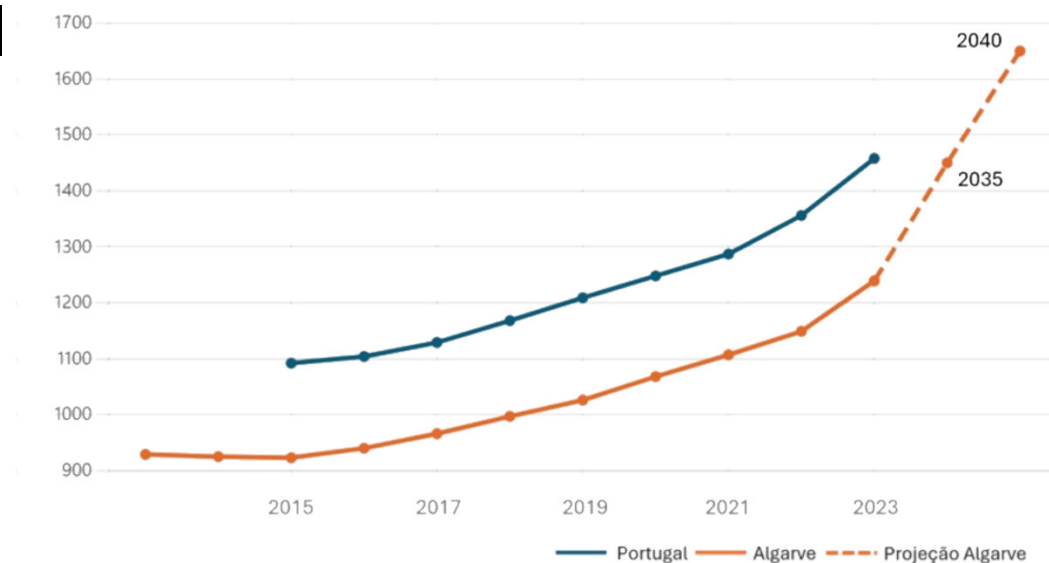
PROJEÇÃO DIPLOMADOS POR MIL HABITANTES

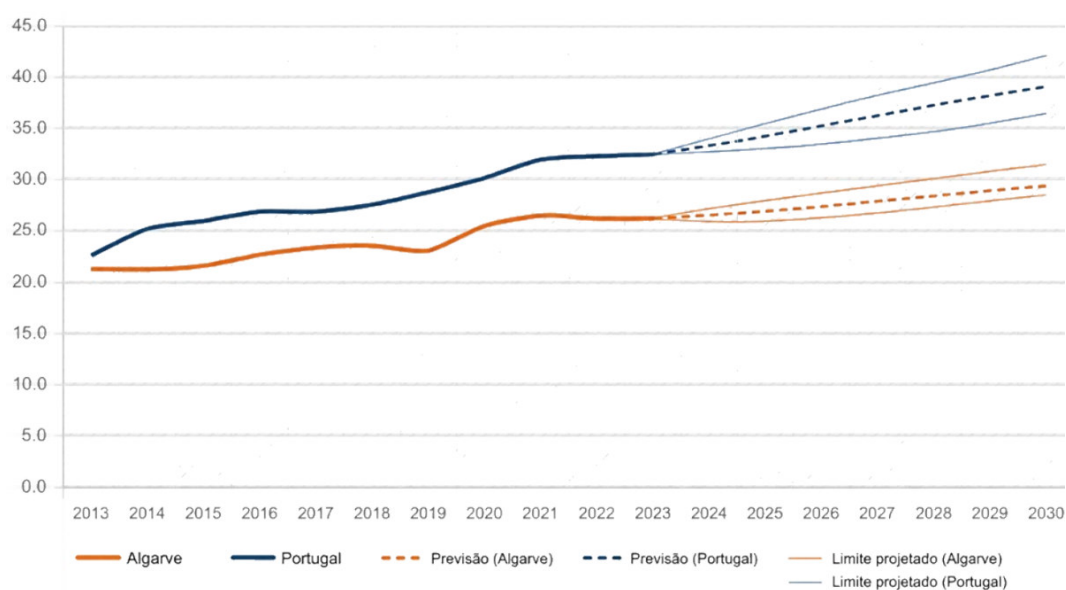
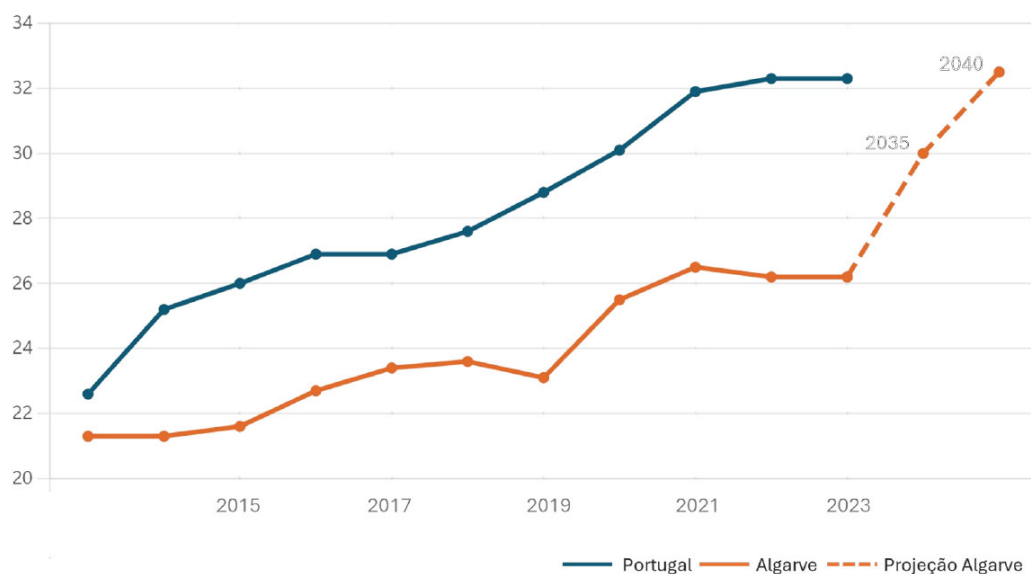
CENÁRIO 1



CENÁRIO 2



CENÁRIO 1**Manutenção da trajetória atual****CENÁRIO 2****Mais investimento em qualificação e I&I****PROJEÇÃO GANHO MENSAL MÉDIO (€)****CENÁRIO 1****CENÁRIO 2**

CENÁRIO 1**Manutenção da trajetória atual****CENÁRIO 2****Mais investimento em qualificação e I&I****PROJEÇÃO TAXA DE EMPREGADOS COM FORMAÇÃO SUPERIOR****CENÁRIO 1****CENÁRIO 2**

Uma instituição com ativos que nenhuma outra tem

1

Geografia estratégica

Uma das mais extensas zonas costeiras portuguesas, vertente atlântica de clima mediterrâneo, proximidade à África, porta de ligação para a economia azul.

2

Aliança SEA-EU

Integração efetiva numa aliança europeia de universidades do mar — projeção internacional assegurada na UE e Global / Associação SEA_EU Legal Status / regist. Malta

3

Modelo dual único

Única instituição do país a integrar, em plena paridade, os subsistemas universitário e Politécnico, necessidade urgente de fazer face / desigualdade criada na UAlg às novas universidades criadas de raiz politécnica/ CARREIRA ACADÉMICA ÚNICA

4

Rede territorial consolidada

Articulação direta com RIS3, CCDR, com empresas, COLABS, e setor da saúde e social

Protocolo de Cooperação Regional Municípios para a Resiliência do Algarve (Gambelas Maio 2026)

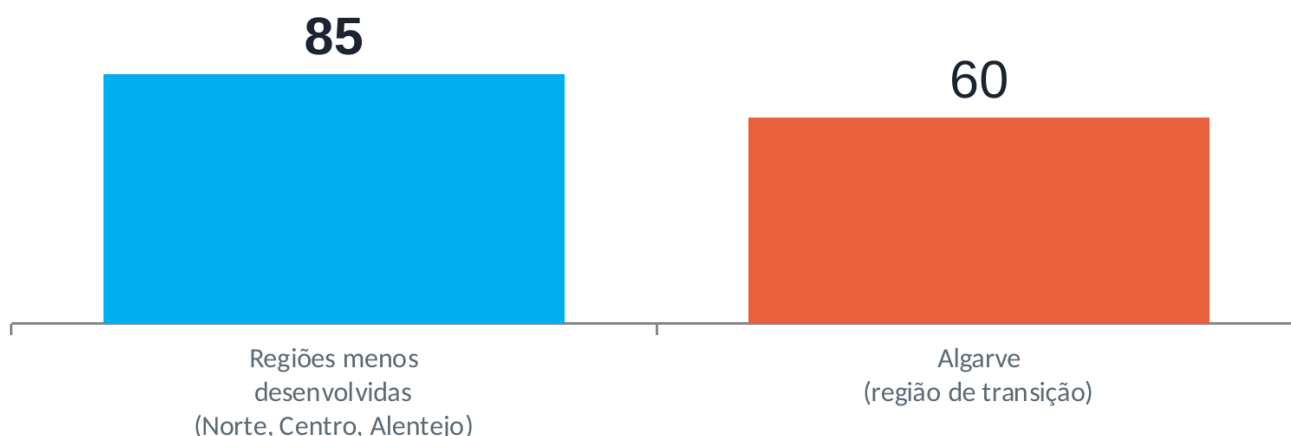


O Algarve reúne condições para se afirmar como laboratório regional e europeu da economia azul, dos superalimentos azuis-verdes (soberania alimentar), da saúde planetária (pessoas e natureza) do turismo sustentável.

A UAlg é a infraestrutura que une esta visão exequível.

Uma região de transição com características de região de convergência

Taxas de cofinanciamento FEDER/FSE+ 2021-2027 (%)



PIB per capita: 75–100% da média UE

classificação estatística que ignora as fragilidades estruturais diagnosticadas — qualificação, I&D, salários, diversificação

>5%

contributo do PIB do Algarve para o PIB nacional — riqueza que não se traduz em qualificação superior ciência instalada nem em salários mais altos



O reforço do investimento na UAlg não é um benefício excepcional — é uma medida de correção territorial: a região tem necessidades estruturais de região menos desenvolvida, mas taxas de apoio de região de transição.

Investir na UAlg é investir no desenvolvimento sustentável do Algarve

Campus do Barlavento	Edifício 1PTM Portimão — expansão da capacidade formativa a Oeste/ CTESP e orientação profissional	ALGARVE 2030 FEDER /MECI/Municípios
Edifícios Digital e TecMed	Infraestruturas de educação e formação, incl. dieta mediterrânica e saúde planetária	ALGARVE 2030 FEDER/MECI
HUB Azul (Olhão)	Inovação e formação avançada com IPMA, DOCAPESCA, S2AQUA — consórcio regional	PRR/Município
Impulso STEAM & FOSTEAM@SOUTH	Formação avançada Vila do Bispo, Castro Marim, Estações Marinhas	PRR/Municípios/ICNF
Campus da Saúde	Faculdade de Medicina, Ciências Biomédicas, Escola Superior de Saúde, junto ao futuro Hospital Universitário do Algarve/ Parque das Cidades Faro/Loulé	ALGARVE 2030/MECI/Municípios
Alojamento Universitário	Residências para estudantes deslocados (Olhão, Portimão)	ALGARVE 2030 FEDER/MECI/Municípios
Ensino de professores contrato programa UAlg-MECI	Reforço do contrato-programa UAlg-MECI para os mestrados via ensino e ações de formação docente básico e secundário	MECI

Investir na UAlg é investir na resiliência do Algarve



Diversificar a economia regional, reduzindo a dependência do turismo



Aumentar a produtividade e reter talento qualificado no território



Reforçar a ciência aplicada e coprodução de conhecimento para as empresas e instituições



Preparar o Algarve para as transições climática, demográfica e IA, aumentar impacto global da região



*Precisamos fechar o círculo virtuoso da Qualificação, Investimento em Ciência, no Desenvolvimento e Diversificação económica. Reforçar os investimentos da Universidade do Algarve é investir na sua resiliência e na **convergência sustentável** da região algarvia com o resto do país.*



ÁRVORE ESTRATÉGICA UALG HORIZONTE 2030 (síntese)

- FCD 1**
Sucesso e Inclusão Estudantil
- FCD 2**
Qualidade Científica, Interdisciplinaridade e Impacto
- FCD 3**
Captação e Diversificação de Financiamento
- FCD 4**
Internacionalização e Atratividade
- FCD 5**
Sustentabilidade Ambiental e Campi Saudáveis
- FCD 6**
Governança e Processos Inteligentes
- FCD 7**
Infraestruturas contínuum regional

**OE 1
ENSINO**
Aumentar a satisfação dos estudantes e reduzir abandono

**OE 2
INVESTIGAÇÃO CO-PRODUÇÃO E INOVAÇÃO**
Consolidar a investigação como referência global

**OE 3
GOVERNANÇA**
Gestão participativa, eficiente e sustentável – estar organizacional

**OE 4
COMUNIDADE**
Intensificar impacto interno, regional e internacional

Sobreiro *Quercus suber* L.

Visão 2030

UALG Horizonte 2030 – um guia institucional alinhado com metas nacionais, europeias e da ONU, afirmando-se na diversidade e reforçando a integração dos subsistemas politécnico e universitário, com massa crítica de excelência. A investigação fundamental e aplicada sustenta um ensino-aprendizagem inclusivo e inovador, orientado para problemas reais e desafios da sustentabilidade, valorizando competências interiores. Com maior transição do secundário algarvio para a UAlg, aprendizagem ao longo da vida e atração de talento internacional, em 2030 haverá mais graduados e profissionais éticos, com vidas plenas e saudáveis. A UAlg contribuirá para diversificar a economia do Algarve através de inovação social e tecnologias sustentáveis, com abordagem transdisciplinar, implementação num contínuum regional. UAlg ajudará a promover uma região mais justa e respeitadora da saúde planetária.





UALG HORIZONTE 2030

*construir
TODOS juntos
a convergência do Algarve*

**DIAGNÓSTICO ENQUADRADO NO PLANO ESTRATÉGICO UALG
HORIZONTE 2030 – REITORIA**

[plano_estrategico_ualg-2026_2029-horizonte-2030_final_publ_24mar26.pdf](#)

*Fotografia de capa: Obra de Arte, Bordalo II - Big trash
collection Street art -Hippocampus - Inserido no itinerário que
liga a UAlg à costa através da Ria Formosa pela conservação do
cavalo-marinho*

<https://www.ualg.pt/ualg-hippocampus>

